

Tubo Digestivo

EP-039 - FATORES EPIDEMIOLÓGICOS ASSOCIADOS A DIVERTICULOSE CÓLICA - MUDANÇA DE PARADIGMA?

Carvalho Jr¹; Freitas C¹; Carrilho-Ribeiro L¹; Velosa J¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, Hospital Santa Maria - Centro Hospitalar Lisboa Norte

Introdução e Objetivos: a diverticulose cólica (DC) associava-se classicamente a baixo consumo de fibras. Recentemente, alguns estudos contestaram esta associação e propuseram outros factores etiopatogénicos. O objectivo foi avaliar os factores epidemiológicos relacionados com a ocorrência de DC na nossa população.

Material: estudo prospectivo, *cross-sectional*. Incluiu 155 inquiridos que realizaram colonoscopia na nossa unidade incluídos prospectivamente ao longo de 7 meses; Considerou-se DC se mais de 5 divertículos visualizados na colonoscopia. Variáveis avaliadas: idade, sexo, etnia, índice de massa corporal (IMC), tabagismo, obstipação, hábitos alimentares (dieta pobre em fibras), consumo frequente de carnes vermelhas e cafeína, toma de AINEs e história familiar de DC. Estes dados foram apurados através da realização de um questionário efectuado a todos os doentes no dia do procedimento. Análise estatística realizada com SPSS v23.

Sumário dos Resultados: 54,8% eram do sexo masculino, 96,7% leucodérmicos; IMC médio 26,9(±4,4), idade média 61,4 anos (±13,2), 72,4% sedentários, 40,6% fumadores, 76,1% com consumo frequente de carne vermelha, 78,7% com dieta rica em fibras e 36,1% com consumo de pelo menos 2 cafés/dia. No total, a colonoscopia revelou DC em 46 doentes (26,7%). Na análise multivariada (que incluiu as variáveis sexo, idade, IMC, obstipação, sedentarismo, consumo elevado de cafeína, dieta pobre em fibras, consumo elevado de carnes vermelhas, hábitos tabágicos, toma de AINES e história familiar de DC) o único factor preditor de DC foi a idade superior a 65 anos (OR 2,535; IC95%: 1,1-5,8; p=0,028).

Conclusões: na nossa população, único factor preditor de DC foi idade avançada. Não se verificou associação entre dieta pobre em fibras e DC. Parece existir uma mudança de paradigma em relação aos factores epidemiológicos relacionados com a DC cuja fisiopatologia ainda não está completamente clarificada.